

VLT estará rodando em 2014, diz EMTU

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos promete início das operações em agosto do ano que vem, em fase de testes

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A EMTU quer colocar para rodar os primeiros vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) a partir de agosto do próximo ano em "operação assistida". Ou seja, a população fará viagens monitoradas durante alguns meses para se acostumar com o novo meio de transporte.

Inicialmente, o horário de funcionamento será das 10 às 14 horas e ampliado gradualmente. Além disso, trata-se de um período importante de testes com o objetivo de verificar o desempenho dos equipamentos e dos trabalhadores em uma situação de funcionamento normal.

Essa fase de testes vai até fevereiro de 2015, quando a estatal terá número suficiente de trens para atender a população que utilizará esse primeiro trecho. Isto é, entre a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, e a Avenida Conselheiro Nébias (na altura da Avenida Francisco Glicério, na Encruzilhada, em Santos).

Também haverá uma extensão da Conselheiro até a região do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, no bairro Outerinhos, onde ficará a garagem dos trens.

As revelações foram feitas ontem pelo diretor-presidente da estatal, Joaquim Lopes da Silva Júnior, durante visita ao jornal A Tribuna. Ele foi recebido pelo diretor-presidente do jornal, Marcos Clemente Santini, e pelo diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini.

O representante da EMTU destacou que o primeiro dos 22 VLTs (cada um terá sete vagões) chegará em maio do próximo ano. Conforme previsto em contrato, todos serão entregues até maio de 2015.

A estimativa é que 70 mil pessoas por dia útil utilizem o VLT. Cada veículo terá capacidade para transportar até 400 pessoas. O serviço não funcionará 24 horas, devido ao trabalho de manutenção dos trens.

O representante da estatal explicou que lançará, em novembro, a licitação para a contratação da empresa que terá a responsabilidade de operar o VLT, bem como de ser a concessionária do serviço de ônibus intermunicipais na região.

O consórcio vencedor dessa concorrência terá ainda a opção de apresentar uma proposta para executar a terceira fase do VLT, que ligará a Esplanada dos Barreiros até o bairro do Samaritá, na Área Continental de São Vicente.

OBRA PARADA?

O representante da EMTU explicou o porquê de as obras estarem tão avançadas em São

Paralisação



“Não podemos fazer nada sem saber o grau de contaminação e as medidas mitigadoras”

JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR,
DIRETOR-PRESIDENTE DA EMTU

Vicente, em relação a Santos. Ele disse que a Licença de Instalação indicou algumas recomendações antes de começar a fazer as intervenções necessárias em Santos.

Exemplo: a obra só pode ser iniciada no trecho que corta os canais – que são tombados – após a aprovação dos conselhos municipal e estadual de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condepasa e Condephaat, respectivamente).

Além disso, há muitos espaços em Santos com áreas contaminadas no entorno das futuras linhas do VLT, devido à instalação de vários postos de combustíveis.

“Não podemos fazer nada sem saber o grau de contaminação e as medidas mitigadoras, Por isso, paramos as atividades na Avenida Francisco Glicério. O laudo com as recomendações sairá no dia 31”, afirmou.

FISCALIZAÇÃO PERMANENTE

O Ministério Público Estadual (MPE) está questionando a EMTU sobre o fato de o VLT ser instalado na faixa central da Francisco Glicério e não na antiga linha férrea.

De acordo com Lopes, a Licença de Instalação do empreendimento apontou a necessidade de elaboração de um estudo de impacto de circulação e de vizinhança. O trabalho solicitado pelo MPE ainda está em andamento.

O diretor-presidente da estatal frisou que já foram realizados três trabalhos nesse senti-



Cada VLT terá sete vagões e capacidade para transportar até 400 pessoas. A estimativa é que 70 mil pessoas por dia útil utilizem o transporte

Explicações

>>Contrato dos ônibus

Conforme o diretor presidente da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Júnior, o contrato com a Viação Piracicabana para a operação dos ônibus intermunicipais é de “natureza precária”, ou seja, os contratos não possuem um prazo fixado para o fim dessa permissão. Portanto, esse acordo será revogado assim que for concluído o processo de licitação e assinatura do novo acordo de concessão com a empresa vencedora

>>Qualidade do serviço

A qualidade do serviço de transporte coletivo intermunicipal é muito questionada pelos usuários da Baixada Santista. O integrante da estatal afirmou que a ordenação desse sistema está prevista no decreto estadual nº 24.675, de 1986, e que as multas previstas são pequenas. Entretanto, garantiu que os novos contratos terão regras mais claras e punições mais pesadas. No entanto, destacou que o incentivo para a compra de veículos prejudicou o trânsito, provocando a queda de velocidade dos ônibus, especialmente nos horários de pico

>>Bicicletas

O representante da EMTU explicou que ainda não está definido se o VLT permitirá que o usuário entre no trem com a bicicleta ou se existirá um único vagão para essa finalidade, e em alguns horários. Porém, garantiu que as estações terão bicicletários

>>Concurso

No próximo mês, a EMTU lançará o concurso cultural para a escolha da pintura do VLT. Em novembro, será instalada uma estação cenográfica na divisa Santos-São Vicente (praia), onde a população poderá conhecer detalhes do sistema e um vagão desse novo meio de transporte local

do, desde a década de 1990, que destacaram os ganhos dessa mudança. “Isso não apareceu nos estudos desse processo. A Cetesb mudou de sede e deveria ter encaminhado uma cópia ao promotor, o que não

ocorreu. As informações já estavam consolidadas, mas estamos fazendo de novo”.

E completou: “não temos problema nenhum de prestar informações. Esse acompanhamento é importante”.

Trens poderão atender os bairros da Zona Noroeste

A EMTU tem a ideia de fazer uma ligação direta do VLT entre São Vicente e o bairro do Valongo, o que beneficiaria diretamente os moradores da Zona Noroeste, em Santos. Os trens sairiam da Avenida Antonio Emmerich, em São Vicente, e seguiriam pela Avenida Nossa Senhora de Fátima.

A proposta ainda é muito embrionária, mas o diretor-presidente da estatal, Joaquim Lopes, destacou que deverá contratar um estudo para verificar a viabilização dessa iniciativa.

VALONGO

Um assunto que provoca bastante polêmica e foi motivo de audiências públicas na Câmara de Santos, devido ao desencontro de informações, é a segunda fase do VLT, que ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo.

Lopes garantiu que a ideia não será abortada. Resta saber se os trens seguirão apenas pela própria Conselheiro ou se o percurso de ida (sentido Valongo) será feito pela Rua Campos Melo, como sugerido pela equipe de trabalho do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Conforme o representante da EMTU, a atual Administra-

ção Municipal entende que a segunda opção trará menos impactos no trânsito e contribuirá para a revitalização de trechos da Cidade. Também será avaliado se o VLT passará pela Rua João Pessoa.

“Em tese, temos 180 dias para fazer o Eia/Rima (estudo e relatório de impacto ambiental), que precisa considerar essas duas alternativas. De qualquer maneira, precisamos fechar isso até o final do ano para desenvolvermos os projetos e cumprir o edital dessa obra até junho do próximo ano”, explicou Lopes.

TERCEIRA ETAPA

A EMTU ainda vai desenvolver o projeto básico para o trajeto entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Ferry Boat, assim como do trecho entre Esplanada dos Barreiros e Samaritá (7,4 quilômetros de extensão), que terminará em dezembro.

“A ponte (dos Barreiros) está condenada e precisaria ser refeita com duas faixas de rolamento e com o VLT passando no meio”, disse. A estatal ainda contratará uma empresa para fazer o estudo funcional do trajeto de 7 quilômetros entre Samaritá e o Terminal Tático, em Praia Grande.

Click



Capotamento. Um caminhão capotou ontem à tarde na altura do Km 255 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, sentido Cubatão. O motorista perdeu o controle e invadiu a pista contrária. Ele teve ferimentos leves



Pais, alunos e funcionários da Apae de Santos protestaram, ontem, em frente à Prefeitura contra alteração no Plano Nacional de Educação, que coloca alunos especiais em escolas regulares